



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Leitura da Paisagem como instrumento de análise da arenização e de conservação ambiental do bioma Pampa
Autor	NEEMIAS LOPES DA SILVA
Orientador	ROBERTO VERDUM

A Leitura da Paisagem como instrumento de análise da arenização e de conservação ambiental no bioma Pampa.

Bolsista: Neemias Lopes da Silva

Orientador: Roberto Verdum

Departamento de Geografia – IGEO - UFRGS

A paisagem localizada no sudoeste do Rio Grande do Sul, na área de ocorrência da arenização, abriga uma vasta biodiversidade que se estende pelas colinas, pelos cerros e areais. No entanto, esta região presenciou significativas alterações em sua principal matriz produtiva, que até a década de 1970 estava predominantemente associada ao pastoreio. A partir desse período, o monocultivo de soja ganha destaque na região, assim como o de eucalipto, altamente incentivado como alternativa para a recuperação de áreas degradadas pela arenização. Por consequência, esta pesquisa tem como objetivos, levantar o panorama do pagamento dos serviços ambientais no Brasil; identificar o êxodo rural decorrente da inserção do monocultivo de eucalipto (*eucalyptus spp.*) com o discurso de combate à arenização; e atualizar o mapeamento das áreas de ocorrência dos areais no sudoeste do Rio Grande do Sul. Para isso, realizamos a revisão bibliográfica de trabalhos relacionados à arenização e à inserção da silvicultura e da soja no sudoeste do estado. Seguido, pelo levantamento dos municípios que pagam por serviços ambientais, pela consulta na plataforma IBGE Cidades, referente à Pesquisa de Informações Básicas Municipais de 2017. Para a atualização do mapeamento dos areais, atuei na produção de estatísticas relacionadas às feições mapeadas de ravina, voçorocas, ravinamentos, voçorocamento e areais. Esta pesquisa segue em desenvolvimento, contudo os resultados já obtidos apresentam importantes dados em relação à área de estudo. Pontuamos, que tanto o monocultivo de soja como de eucalipto, contrastam com a vegetação herbácea nativa que compõe o Pampa; assim como das espécies adaptadas a este bioma e que, conseqüentemente, tais cultivos representam um significativo impacto ambiental negativo. De modo que, a preservação do Pampa é de extrema importância, pois está diretamente relacionada à garantia dos processos ecológicos, tais como: a qualidade da água, do ar e da preservação da biodiversidade nativa.